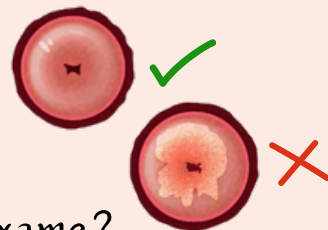




Desmistificando o Exame Papanicolau

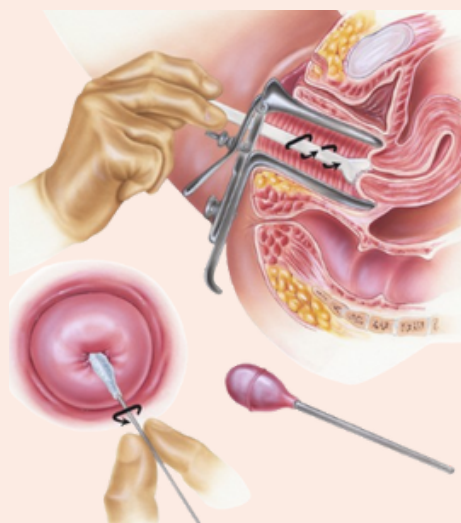


O que é?

Papanicolau ou também conhecido como exame preventivo, é a principal estratégia para detectar precocemente lesões cancerígenas nas células do colo do útero, e da infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), além disso nele é possível identificar outras infecções como gardnerella, candidíase e sífilis.

Como funciona o exame?

Pode ser realizado por profissionais enfermeiros e médicos. É considerado um exame simples, rápido e indolor, podendo causar apenas um pequeno desconforto, que pode ser diminuído se a mulher se manter relaxada.



Como é feita a coleta?

É introduzido um instrumento chamado espéculo, na vagina, que permite a visualização do canal vaginal e do colo do útero;

O profissional faz uma inspeção visual;

Em seguida o profissional “raspa” células da superfície externa e interna do colo do útero com uma espátula de madeira e uma escovinha;

As células colhidas são colocadas numa lâmina para análise em laboratório.

Quem deve fazer o exame?

Todas as mulheres com vida sexual ativa devem fazer ao exame preventivo periódico, especialmente as que têm entre 25 e 59 anos.

Obs: Mulheres grávidas podem se submeter ao exame normalmente.



Quando fazer o exame?

Deve ser feito anualmente e após dois exames seguidos sem apresentar anormalidades, o preventivo passa a ser feito a cada três anos.



Cuidados antes do exame:

- Não ter relações sexuais nas 48 horas anteriores (mesmo com camisinha);
- Evitar o uso de duchas, medicamentos vaginais e anticoncepcionais locais nas 48 horas anteriores;
- Não realize caso esteja menstruada, pois pode alterar o resultado.

O que fazer depois?

Tão importante quanto realizar o exame é buscar o resultado e apresentá-lo ao profissional enfermeiro ou médico, por isso a mulher deve retornar à Unidade onde o exame foi realizado conforme combinado para receber as instruções necessárias.

ESTÁ COM SEUS EXAMES EM DIA?



Autores: Ana Julia dos Santos Stopa; Aldira Samantha Garrido Teixeira; Jaqueline de Souza Penna; Valdecyr Herdy Alves; Siomara Correia de Holanda Barbosa; Cleide Soares

Fontes: Ministério da Saúde ; Instituto Nacional do Câncer.